



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (UESPI)
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

**PERFIL DOS CRIATÓRIOS DE GALINHAS CAIPIRAS DA RAÇA CANELA-PRETA
DO MUNICÍPIO DE WALL FERRAZ - PI**

ÉLIDA DA COSTA FERREIRA

TERESINA - PI

2026

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o Trabalho de
Conclusão de Curso, modalidade Artigo Científico em 16 /06 /2026.**

**PERFIL DOS CRIATÓRIOS DE GALINHAS CAIPIRAS DA RAÇA CANELA-PRETA
DO MUNICÍPIO DE WALL FERRAZ - PI**

elaborado por

Élida da Costa Ferreira

como requisito para obtenção do título de

Zootecnista

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof^a. Dr^a. Débora Araujo de Carvalho – EMBRAPA SEMIÁRIDO
Presidente

Dr. Marcos Jacob de Oliveira Almeida - EMBRAPA MEIO-NORTE
Membro

Prof^a. Dr^a. Dinnara Layza Souza da Silva – CCA/UESPI
Membro

PERFIL DOS CRIATÓRIOS DE GALINHAS CAIPIRAS DA RAÇA CANELA-PRETA DO MUNICÍPIO DE WALL FERRAZ - PI¹

PROFILE OF FREE-RANGE CHICKEN BREEDERS OF THE CANELA-PRETA BREED IN THE MUNICIPALITY OF WALL FERRAZ - PI

Élida da Costa Ferreira²

Debora Araujo de Carvalho³

Marcos Jacob de Oliveira Almeida⁴

RESUMO: A criação de galinhas caipiras desempenha importante papel na agricultura familiar, contribuindo para a segurança alimentar, geração de renda e conservação de recursos genéticos locais. Objetivou-se conhecer o perfil dos criatórios de galinhas caipiras da raça Canela-Preta presente no município de Wall Ferraz - PI, além de servir como subsídio para pesquisas futuras acerca desse tema. A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas estruturadas e observações em campo realizadas com criadores associados à Associação dos Criadores de Galinhas Caipiras Canela-Preta, sendo os dados submetidos à análise descritiva. Os resultados evidenciaram predominância de mulheres na atividade, produção voltada principalmente à subsistência e complementação da renda familiar, além da adoção predominante do sistema semi-intensivo. Observou-se a utilização de instalações tradicionais, associadas ao emprego pontual de tecnologias, práticas de manejo sanitário, alternativas alimentares e apoio institucional, especialmente da Embrapa, por meio de transferência de tecnologia e capacitações. Conclui-se que a criação de galinhas caipiras Canela-Preta apresenta características tradicionais, com potencial desenvolvimento, podendo ser fortalecida por ações de assistência técnica, melhorias na infraestrutura e aperfeiçoamento do manejo, favorecendo a produtividade.

1. Artigo apresentado ao Curso de Zootecnia, do Centro de Ciências Agrárias (CCA), da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), como requisito final para a obtenção do título de Zootecnista.

Data de submissão à Universidade: 16/06/2026.

2. Aluno do curso de Zootecnia, do Centro de Ciências Agrárias (CCA), da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina-PI.

3. Pesquisadora da EMBRAPA Semiárido, Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

4. Pesquisador da EMBRAPA Meio-Norte, Doutor em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Palavras-chave: Agricultura familiar, avicultura caipira, Semiárido, produção animal, raça nativa.

Abstract: Raising free-range chickens plays an important role in family farming, helping with food security, income generation, and the preservation of local genetic resources. The goal was to understand the profile of Canela-Preta breed chicken farms in the municipality of Wall Ferraz - PI, as well as to provide support for future research on this topic. The research was carried out through structured interviews and field observations with farmers associated with the Canela-Preta Free-Range Chicken Breeders Association, and the data were subjected to descriptive analysis. The results showed a predominance of women in the activity, with production mainly aimed at subsistence and supplementing family income, as well as a predominance of the semi-intensive system. The use of traditional facilities was observed, combined with occasional use of technology, sanitary management practices, alternative feeding options, and institutional support, especially from Embrapa through technology transfer and training. It is concluded that raising Canela-Preta free-range chickens has traditional characteristics with potential for development, and can be strengthened through technical assistance, infrastructure improvements, and better management, boosting productivity.

Keywords: Family farming, free-range poultry, Semi-arid region, animal production, native breed.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	6
METODOLOGIA.....	7
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXO 1 - FORMULÁRIO DE PESQUISA.....	26

INTRODUÇÃO

O estado do Piauí possui histórico de desenvolvimento econômico fortemente vinculado ao setor primário, destacando-se as atividades agropecuárias como importantes para a economia e para a subsistência das populações rurais. Inserido predominantemente no Semiárido brasileiro, o estado caracteriza-se por elevadas temperaturas, irregularidade das precipitações pluviométricas e vegetação adaptada às condições climáticas da região (Silva, 2021). Entre seus 224 municípios, destaca-se Wall Ferraz, localizado na região Sul do estado, com área territorial de 317,278 km², escolhido para o presente estudo por sediar a Associação dos Criadores de Galinha Canela-Preta (IBGE, 2022; Silva, 2021).

As condições ambientais do bioma Caatinga impõem desafios à produção animal, exigindo a utilização de espécies e raças adaptadas às limitações de disponibilidade de água, alimento e às elevadas temperaturas. Nesse contexto, a galinha caipira da raça Canela-Preta destaca-se por apresentar elevada rusticidade, comportamento forrageador e boa adaptabilidade às condições edafoclimáticas do Semiárido. Além disso, apresentam menor susceptibilidade a enfermidades e boa capacidade de produção em sistemas de baixo nível tecnológico, características que favorecem sua utilização na agricultura familiar. Dessa forma, a criação de galinhas caipiras constitui uma importante atividade voltada à produção de alimentos e à geração de renda para as famílias rurais (Carvalho, 2021; Carvalho *et al.*, 2017; Albuquerque *et al.*, 1998).

A raça Canela-Preta apresenta características fenotípicas que facilitam sua identificação e a distinguem de outros grupos genéticos. Possui crista rudimentar, pescoço com plumagem chuvilhado esbranquiçado, amarelada ou avermelhada, isso para machos. Também possuem bico escuro ou amarelo e olhos com coloração alaranjada-avermelhada, parda, amarela, preta ou marrom. As penas são lisas e as canelas apresentam coloração predominantemente preta, característica que originou a denominação da raça. As fêmeas apresentam menor porte em relação aos machos e diferem quanto ao padrão de plumagem, predominando as cores preta, dourada e prateada. A raça também apresenta a variedade pescoço pelado, além de indivíduos de plumagem completa. São aves dóceis, de fácil manejo e reconhecidas pelo elevado potencial produtivo e reprodutivo (Sarmiento *et al.*, 2017).

A avicultura ocupa posição de destaque entre as principais atividades agropecuárias desenvolvidas no Brasil, contribuindo significativamente para a produção agropecuária nacional e colocando o país entre os maiores produtores e exportadores mundiais de carne de frango. Entretanto, apesar da relevância econômica e social desse setor, ainda existem lacunas no conhecimento científico acerca de raças nativas, como a Canela-Preta, especialmente no que se refere às características dos sistemas de criação e ao perfil dos guardiões responsáveis por sua conservação e exploração.

Diante desse cenário, torna-se relevante caracterizar tanto os sistemas de produção quanto o perfil socioeconômico dos criadores de galinhas Canela-Preta no Semiárido piauiense. A geração dessas informações contribui para ampliar o conhecimento sobre essa raça nativa, subsidiar futuras pesquisas e fornecer suporte para ações de assistência técnica, conservação dos recursos genéticos e fortalecimento da avicultura familiar. Assim, o presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil dos criatórios de galinhas caipiras da raça Canela-Preta presente no município de Wall Ferraz - PI, além de servir como subsídio para pesquisas futuras acerca desse tema.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no município de Wall Ferraz- PI, localizado na região Centro-Sul do estado do Piauí (**Figura 1**), inserido no bioma Caatinga e pertencente à microrregião de Picos e à mesorregião Sudeste Piauiense. O município foi escolhido por concentrar criadores da raça Canela-Preta organizados por meio da Associação dos Criadores de Galinhas Caipiras Canela-Preta, constituindo um importante núcleo de conservação e produção dessa raça nativa.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem descritiva, que tem como finalidade caracterizar determinado fenômeno ou população por meio da descrição de suas principais características.

Figura 1 – Localização geográfica do município de Wall Ferraz – PI



Fonte: IBGE (2020).

A coleta de dados foi realizada entre os dias 15 e 18 de julho de 2025, por meio de entrevistas estruturadas aplicadas durante visitas às propriedades dos criadores. Além das entrevistas, foram realizadas observações *in loco*, permitindo a caracterização das instalações, do sistema de criação, das práticas de manejo e das condições gerais da atividade. A pesquisa foi realizada sob aprovação e registro no Conselho de Ética em Pesquisa 4.211.451 - UESPI.

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. A primeira consistiu na elaboração do questionário (**Anexo 1**), estruturado para obtenção de informações referentes ao perfil socioeconômico dos criadores e às características dos sistemas de produção. Na segunda etapa, procedeu-se à aplicação do instrumento de coleta de dados aos participantes que atenderam aos critérios de inclusão, sendo estes: residir no município de Wall Ferraz, estar vinculado à Associação dos Criadores de Galinhas Caipiras Canela-Preta e possuir criação da raça Canela-Preta. Foram excluídos da pesquisa os indivíduos que não atenderam a esses critérios.

Participaram da pesquisa 15 associados ($n = 15$), utilizados para as análises referentes às características individuais dos criadores, como sexo, faixa etária, escolaridade, tempo de criação e finalidade da atividade. Entretanto, verificou-se que alguns associados pertenciam ao mesmo núcleo familiar e compartilhavam a mesma

unidade produtiva. Dessa forma, para evitar a duplicidade de informações relacionadas ao sistema de produção, as análises referentes às características das propriedades e ao manejo das aves foram realizadas considerando-se apenas uma unidade de produção por família, totalizando 11 unidades familiares (n = 11).

Os dados obtidos foram organizados e tabulados em planilhas eletrônicas no software Microsoft Excel®. Posteriormente, realizou-se a análise por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas (n) e relativas (%).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados apresentados na **Tabela 1**, o perfil socioeconômico dos criadores de galinha caipira Canela-Preta no município de Wall Ferraz revela informações fundamentais sobre a organização da atividade na região.

Tabela 1. Perfil socioeconômico dos criadores de galinha caipira Canela-Preta no município de Wall Ferraz/PI.

Variáveis	Nº	Percentual
Gênero		
Masculino	5	33,33
Feminino	10	66,67
Faixa etária		
20 a 37 anos	5	33,33
38 a 55 anos	9	60,0
56 a 73 anos	1	6,67
Escolaridade		
Analfabetismo	0	0
Ensino Fundamental Completo	1	6,67
Ensino Fundamental Incompleto	3	20
Ensino Médio Completo	7	46,66
Ensino Médio Incompleto	1	6,67
Ensino Superior Completo	1	6,67
Ensino Superior Incompleto	2	13,33
Nº de pessoas na família		
01 a 03 pessoas	4	26,67
04 a 06 pessoas	9	60
Mais de 06 pessoas	2	13,33
Tempo de criação		
Até 01 ano	4	26,67
01 a 03 anos	0	0
03 a 04 anos	11	73,33

Fonte: Autoria própria (2025).

No que tange ao gênero, observa-se uma nítida predominância feminina, com 66,67% de mulheres à frente da atividade, o que corrobora com a literatura que aponta a avicultura caipira como uma prática tradicionalmente conduzida por mulheres no meio rural. Quanto à faixa etária, o grupo é composto majoritariamente por indivíduos em plena idade produtiva, com 60% dos criadores situados entre 38 e 55 anos, seguidos por 33,33% de jovens entre 20 e 37 anos.

A escolaridade dos criadores demonstra um perfil social heterogêneo e com acesso à educação, visto que não há registros de analfabetismo e o maior percentual (46,67%) possui o Ensino Médio Completo. Esse nível de instrução pode ser atribuído à proximidade com centros urbanos, Picos e Oeiras, e à influência de políticas públicas educacionais.

Em relação à composição familiar, a maioria (60%) das unidades é formada por quatro a seis pessoas, o que sugere uma estrutura propícia para a utilização de mão de obra familiar, facilitando as rotinas de manejo e cuidado com as aves. No quesito tempo de criação, a atividade demonstra-se consolidada na região, visto que 73,33% dos entrevistados atuam na área há um período de três a quatro anos, indicando que os criadores possuem experiência prática acumulada na condução da raça.

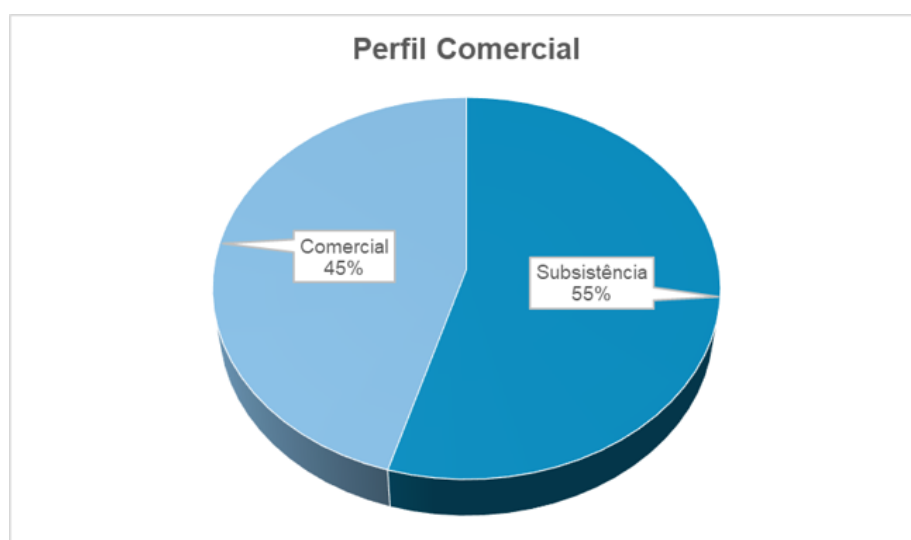
Conforme apresentado no **Gráfico 1**, verificou-se predominância do perfil de produção voltado à subsistência (55%), seguido pelo perfil comercial (45%). Esse resultado é semelhante ao observado por Oliveira *et al.* (2024), que também identificaram maior prevalência de sistemas de produção destinados, prioritariamente, ao atendimento das necessidades familiares, mesmo entre produtores que realizam a comercialização de parte da produção. Segundo os autores, a venda de aves e seus derivados geralmente representa uma fonte complementar de renda, característica marcante da agricultura familiar.

Esse achado corrobora os resultados apresentados na **Tabela 1**, na qual a criação de galinhas Canela-Preta mostrou-se importante para a geração de renda das famílias, embora, na maioria dos casos, não constitua a principal atividade econômica. Assim, observa-se que a comercialização da produção ocorre de forma complementar à subsistência, permitindo que a atividade contribua simultaneamente para a segurança alimentar e para o incremento da renda familiar.

Dessa forma, o predomínio do perfil de subsistência evidencia que a criação de galinhas caipiras Canela-Preta desempenha relevante papel socioeconômico no

município de Wall Ferraz, constituindo uma estratégia de diversificação produtiva capaz de fortalecer a agricultura familiar por meio da produção de alimentos e da geração de renda.

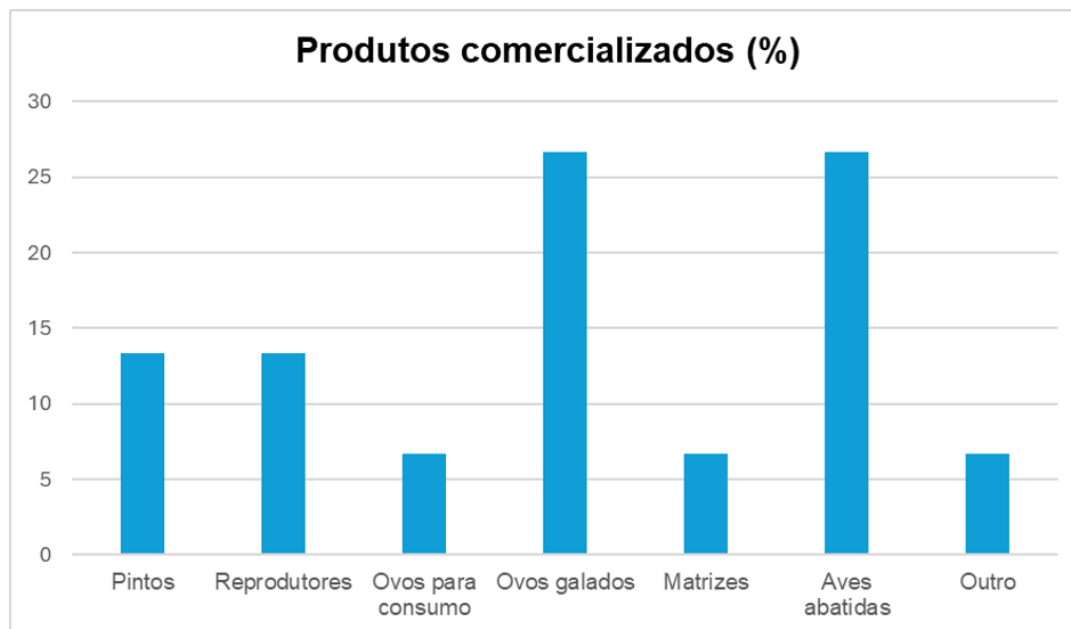
Gráfico 1. Perfil comercial dos criadores de galinha de raça Canela-Preta



Fonte: Autoria própria (2025).

O **Gráfico 2** demonstra que os principais produtos comercializados pelos criadores foram ovos galados e aves abatidas, ambos representando 26,66% do total. Em seguida, destacaram-se a comercialização de reprodutores e pintos, com 13,33% cada, enquanto ovos para consumo, matrizes e outros produtos corresponderam a 6,67% cada. Esses resultados evidenciam a diversidade de produtos obtidos a partir da criação da raça Canela-Preta, demonstrando o potencial produtivo e a versatilidade desse recurso genético para atender diferentes finalidades de comercialização.

Gráfico 2. Produtos comercializados pelos produtores de galinhas caipiras raça Canela-Preta



Fonte: Autoria própria (2025).

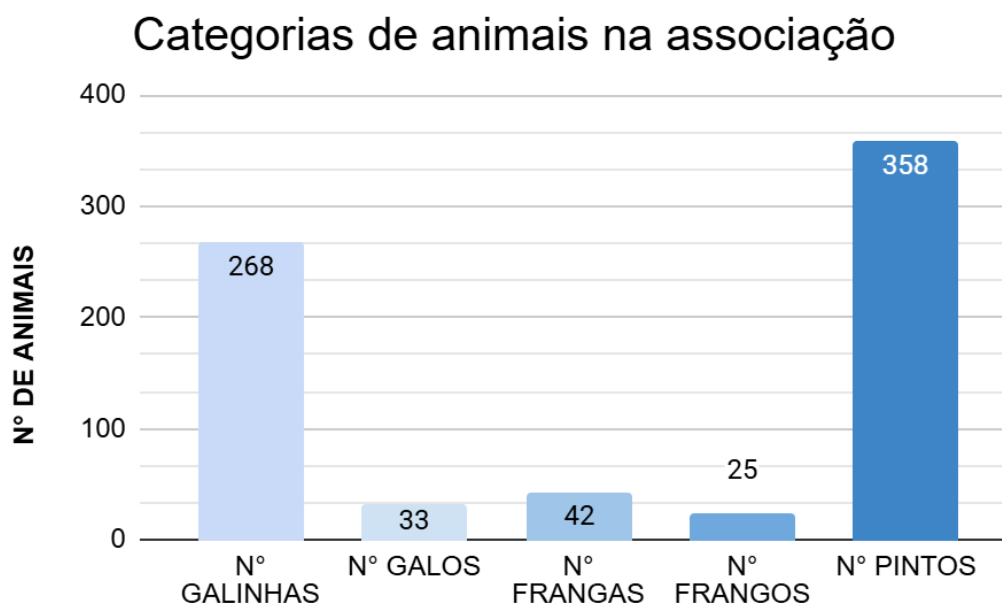
Ao relacionar esses resultados ao perfil produtivo dos criadores, observa-se que a predominância da comercialização de ovos galados e aves abatidas reflete um sistema voltado tanto à geração de renda quanto à manutenção da atividade. A expressiva comercialização de ovos galados demonstra a valorização do material genético da raça e o interesse pela reprodução dos animais, enquanto a venda de aves abatidas representa uma importante alternativa de obtenção de renda para os produtores.

De modo geral, os resultados indicam que a criação de galinhas Canela-Preta apresenta características compatíveis com sistemas de agricultura familiar, nos quais a produção busca conciliar a conservação e reposição do plantel com a comercialização de produtos de maior demanda, favorecendo tanto a sustentabilidade da atividade quanto a complementação da renda das famílias.

Conforme apresentado no **Gráfico 3**, foram contabilizados 726 animais pertencentes aos criadores da Associação de Galinha Caipira Canela-Preta do município de Wall Ferraz – PI. A categoria mais representativa foi a de pintos (n=

358), seguida pelas galinhas adultas (n= 268). Em menor proporção, foram registrados, frangas (n= 43), galos (n= 33) e frangos (n= 25).

Gráfico 3. Categorias de animais presentes na associação dos criadores de galinha caipira Canela-Preta no município de Wall-Ferraz /PI



Fonte: Autoria própria (2025)

A predominância de pintos e galinhas adultas indica um plantel com elevada capacidade de renovação, sugerindo que os criadores mantêm a reprodução como uma estratégia para assegurar a continuidade da produção e a reposição dos animais comercializados ou descartados. Esse resultado está em consonância com os dados apresentados no Gráfico 2, que evidenciaram a comercialização de ovos galados como uma das principais atividades desenvolvidas pelos produtores, reforçando a importância da reprodução na manutenção da raça e do sistema produtivo.

Além disso, a menor quantidade de galos em relação às fêmeas e aos pintos é compatível com sistemas de criação destinados à reprodução, nos quais um número reduzido de machos é suficiente para atender às necessidades reprodutivas do plantel. Dessa forma, a distribuição das categorias animais demonstra um sistema produtivo voltado tanto à conservação e multiplicação da raça Canela-Preta quanto à sustentabilidade da atividade desenvolvida pelos criadores.

No Nordeste, tem-se a possibilidade do uso de três sistemas, os quais, o sistema extensivo é conhecido como livre (animais soltos no campo), o semi-intensivo (animais livres em parte da criação ou parte do dia) e o intensivo em que as aves são criadas em confinamento absoluto em galpões fechados, que é um modo de grande produção, não sendo viável para os agricultores familiares que usam mais os meios extensivo e semi-intensivo (De Melo e Voltolini, 2019).

Observa-se na **Tabela 2** que o sistema semi-intensivo foi o mais adotado pelos criadores avaliados (54,54%), seguido pelos sistemas extensivo (27,27%) e intensivo (18,19%). Esse resultado é semelhante ao encontrado por Santana *et al.* (2020), que também observaram predominância do sistema semi-intensivo em propriedades familiares, evidenciando que esse modelo concilia o aproveitamento dos recursos naturais disponíveis com práticas básicas de manejo e proteção das aves.

Tabela 2. Perfil de criação dos produtores de galinha caipira Canela-Preta no município de Wall Ferraz/PI

	Fr absoluta	Fr relativa (%)
Sistema de criação		
Intensivo	2	18,19
Extensivo	3	27,27
Semi-intensivo	6	54,54
Total	11	100
Alvenaria		
Sim	4	36,37
Não	7	63,63
Total	11	100
Cobertura		
Palha	2	18,17
Árvore	6	54,55
Telha	3	27,28
Total	11	100
Ninho		
Sim	8	72,73
Não	3	27,27
Total	11	100
Poleiro		
Sim	11	100
Não	0	0
Total	11	100
Proteção		
Cerca	10	90,90
Cães	1	9,10

Nenhuma	0	0
Total	11	100
Bebedouro		
Automático	3	27,28
Bacia	8	72,72
Total	11	100
Comedouro		
Automático	3	27,27
Bacia	1	9,10
Cano PVC	7	63,63
Total	11	100
Chocadeira		
Usa	9	81,81
Não usa	2	18,19
Total	11	100

Fonte: Autoria própria (2025).

Em relação às instalações, verificou-se predominância de estruturas rústicas, uma vez que 63,63% dos criadores não utilizam instalações em alvenaria. Quanto à proteção dos piquetes, 90,90% das propriedades utilizam cercas, enquanto a cobertura é realizada, principalmente, pela sombra de árvores (54,55%), seguida por telhas (27,28%) e palha (18,17%). Esses resultados refletem sistemas de produção adaptados às condições locais, nos quais o uso de materiais disponíveis na propriedade contribui para a redução dos custos de implantação e manutenção das instalações. As principais características estruturais observadas durante as visitas às propriedades podem ser visualizadas na **Figura 2**, que ilustra os sistemas de criação e os equipamentos utilizados pelos produtores.

No que se refere aos equipamentos e às estruturas de manejo, observou-se que todos os criadores utilizam poleiros e que 72,73% das propriedades possuem ninhos destinados à postura. Além disso, 81,81% dos produtores utilizam chocadeiras para incubação dos ovos, indicando a adoção de tecnologias voltadas ao manejo reprodutivo. A presença de poleiros favorece a expressão do comportamento natural das aves, contribuindo para o bem-estar animal, enquanto a disponibilidade de ninhos proporciona melhores condições para a postura, reduzindo perdas e favorecendo a qualidade dos ovos. Por outro lado, a ausência de ninhos em parte das propriedades pode comprometer esses aspectos produtivos.

Figura 2- Sistemas de criação e os equipamentos utilizados pelos criadores de galinhas caipiras Canela-Preta no município de Wall Ferraz – PI.



(1) Cobertura natural por árvores; (2) Ninho para postura; (3) Poleiro; (4) Pintos em chocadeira; (5) Comedouro confeccionado com cano de PVC; (6) Bebedouro confeccionado com bacia; (7) Cerca de proteção da área de criação. Fonte: Autoria própria (2025).

Quanto ao fornecimento de alimento e água, verificou-se predominância do uso de canos de PVC como comedouros (63,63%) e de bacias como bebedouros (72,72%), enquanto 27,27% e 27,28% dos produtores utilizam comedouros e bebedouros automáticos, respectivamente. Embora os equipamentos alternativos representem uma solução de baixo custo e fácil acesso para os produtores familiares, sua utilização pode dificultar a higienização e favorecer a contaminação dos alimentos e da água quando o manejo sanitário não é realizado adequadamente. Em contrapartida, os equipamentos automáticos contribuem para maior eficiência no manejo, melhor controle sanitário e redução do desperdício de água e ração.

De maneira geral, os resultados demonstram que os sistemas de criação da raça Canela-Preta no município de Wall Ferraz apresentam características predominantemente tradicionais, compatíveis com a realidade da agricultura familiar. Entretanto, observa-se a adoção pontual de tecnologias, como o uso de chocadeiras e de equipamentos automáticos para alimentação e dessedentação, evidenciando um processo gradual de modernização da atividade. Nesse contexto, ações de assistência técnica e extensão rural podem contribuir para o aprimoramento da

infraestrutura, do manejo produtivo e sanitário, favorecendo ganhos em produtividade, biossegurança e bem-estar animal.

Os dados apresentados na **Tabela 3** evidenciam que a maioria dos criadores adota práticas básicas de manejo sanitário em seus plantéis. Verificou-se que 90,90% dos entrevistados realizam vacinação e utilizam produtos naturais, enquanto 81,81% efetuam a vermifugação das aves. Esses resultados demonstram que, mesmo em sistemas de produção predominantemente tradicionais, os produtores reconhecem a importância da prevenção de enfermidades como estratégia para manter a saúde do plantel e reduzir perdas produtivas, corroborando os achados de Sales (2022).

Tabela 3. Perfil sanitário dos sistemas de criação de galinhas caipiras Canela-Preta

	Fr absoluta	Fr relativa (%)
Vacina		
Sim	10	90,90
Não	1	9,10
Total	11	100
Vermifugação		
Sim	9	81,81
Não	2	18,19
Total	11	100
Produtos Naturais		
Sim	10	90,9
Não	1	9,10
Total	11	100

Fonte: Autoria própria (2025).

Entre as medidas sanitárias adotadas, destacam-se a vacinação contra as doenças de bronquite, gumboro e newcastle, enfermidades de elevada relevância para a avicultura devido ao seu potencial de disseminação e aos prejuízos econômicos que podem ocasionar. A adoção dessas vacinas indica que os criadores estão atentos às principais enfermidades que acometem as aves, contribuindo para a manutenção da produtividade e para a redução dos riscos sanitários das criações.

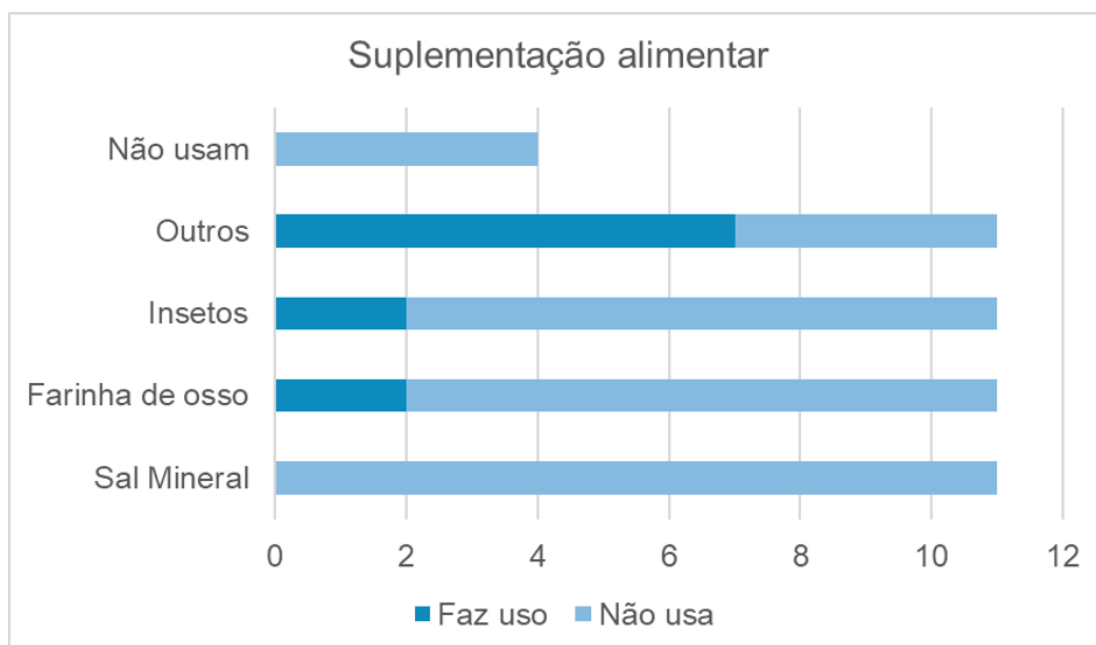
A elevada frequência de vermifugação também merece destaque, especialmente considerando que a predominância dos sistemas extensivo e semi-intensivo favorece o contato das aves com o solo e com o ambiente externo, aumentando a exposição a parasitos e outros agentes patogênicos. Dessa forma, a

adoção de medidas profiláticas torna-se fundamental para minimizar os impactos das infestações parasitárias sobre o desempenho produtivo das aves. Embora a raça Canela-Preta seja reconhecida por sua rusticidade e maior capacidade de adaptação às condições do Semiárido (Carvalho, 2021), tais características não dispensam a implementação de práticas sanitárias adequadas, uma vez que a prevenção continua sendo um dos principais pilares para a manutenção da saúde animal.

Observou-se, ainda, elevada utilização de produtos naturais no manejo das aves. Essa prática pode estar relacionada tanto ao aproveitamento de recursos disponíveis nas propriedades quanto à preservação de conhecimentos tradicionalmente empregados na agricultura familiar. Além de representarem uma alternativa de menor custo, esses produtos são frequentemente utilizados como complemento às práticas convencionais de manejo sanitário. Entretanto, sua eficácia pode variar em função da espécie vegetal utilizada, da forma de preparo, da dosagem e da frequência de aplicação, sendo recomendável que seu uso seja associado a orientações técnicas.

A análise do **Gráfico 4** demonstra que não existe um padrão único de suplementação alimentar entre os criadores, evidenciando a utilização de diferentes recursos disponíveis nas propriedades. A categoria "outros" foi a mais frequente, sendo utilizada por 63,63% ($n = 7$) dos produtores, incluindo ingredientes como babosa, açafraão, casca, caule e folhas de bananeira, além de limão, relatados pelos criadores como alternativas empregadas na suplementação das aves. Em menor proporção, verificou-se a utilização de farinha de osso e de insetos, ambos empregados por 18,18% ($n = 2$) dos entrevistados. Por outro lado, 36,36% ($n = 4$) dos criadores relataram não realizar qualquer tipo de suplementação alimentar, enquanto nenhum produtor mencionou o uso de sal mineral.

Esses resultados sugerem que a suplementação alimentar é realizada de forma empírica e baseada, principalmente, no aproveitamento de recursos disponíveis nas propriedades, característica frequentemente observada em sistemas tradicionais de produção familiar. A predominância do uso de ingredientes alternativos demonstra uma estratégia adotada pelos criadores para complementar a alimentação das aves com insumos de baixo custo e fácil acesso, reduzindo a dependência de suplementos comerciais.

Gráfico 4. Suplementação Alimentar dos criadores de galinha Canela-Preta

Fonte: Autoria própria (2025).

Cabe destacar que todos os produtores relataram utilizar o milho como principal ingrediente da alimentação das aves, sendo este a base da dieta dos plantéis avaliados. Assim, os ingredientes alternativos não substituem a alimentação convencional, mas atuam como complemento nutricional ou funcional, conforme a disponibilidade de cada propriedade.

A reduzida utilização de suplementos comerciais pode estar relacionada ao predomínio do sistema semi-intensivo na região, no qual as aves têm acesso ao pastejo e exploram recursos alimentares disponíveis no ambiente, como sementes, insetos e material vegetal. Além disso, a rusticidade e a capacidade de adaptação da raça Canela-Preta às condições do Semiárido (Carvalho *et. al*, 2020; Carvalho, 2021) podem reduzir a necessidade de suplementação intensiva, uma vez que esses animais apresentam maior eficiência no aproveitamento dos recursos naturais disponíveis.

Adicionalmente, parte dos criadores relatou a utilização de plantas forrageiras na elaboração de rações alternativas, empregadas como complemento ou substituição parcial ao milho na alimentação das aves. Entre os principais ingredientes citados durante as entrevistas destacam-se moringa, folhas de siribu e de bananeira, cheiro-verde (cebolinha e coentro), diferentes espécies de capim (tifton e capim-elefante), leucena, rami, siriguela, caju desidratado, macaxeira seca,

pau-ferro triturado, sementes de mamão e folhas de mastruz. A **Figura 3** apresenta algumas das principais espécies vegetais utilizadas pelos criadores na alimentação das aves.

Figura 3 – Principais plantas forrageiras utilizadas na alimentação de galinhas caipiras Canela-Preta no município de Wall Ferraz – PI



(1) Folha de bananeira; (2) Rami; (3) Moringa; (4) Pau-ferro; (5) Cheiro-verde (cebolinha e coentro); (6) Mandioca triturada e fatiada; (7) Folha de siribu. Fonte: Autoria própria (2025).

A utilização desse tipo de alimentação, com composição diversificada, pode proporcionar enriquecimento alimentar e ambiental às aves, contribuindo para melhorias no desempenho produtivo e nas condições de saúde. Além disso, considerando que a alimentação representa uma das principais parcelas de custo na criação de galinhas caipiras, o uso de alternativas alimentares assume grande relevância, não apenas por seu impacto no desenvolvimento das aves, mas também por sua influência direta na redução dos custos de produção (laneski; Guerios, 2023).

A análise dos resultados demonstra que a maior parte dos criadores recebe apoio de instituições voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e da avicultura. Entre essas, destaca-se a atuação da Embrapa, que desenvolve ações

junto à Associação dos Criadores de Galinhas Caipiras Canela-Preta por meio da oferta de cursos, assistência técnica e transferência de conhecimentos, contribuindo para o aprimoramento das práticas de manejo, da conservação da raça e do desenvolvimento da atividade. Além da Embrapa, os produtores relataram receber apoio de outras instituições e programas de incentivo, evidenciando a importância das parcerias institucionais para o fortalecimento da cadeia produtiva.

A participação em ações de assistência técnica, capacitação e incentivo representa um importante instrumento para o desenvolvimento da agricultura familiar, uma vez que favorece o acesso a informações, tecnologias e práticas de manejo mais eficientes. Segundo Conceição (2007) e Pereira e Nascimento (2014), as políticas e os programas de apoio ao meio rural desempenham papel fundamental no fortalecimento da produção agropecuária, contribuindo para o aumento da produtividade, da sustentabilidade e da permanência das famílias no campo.

Diante do panorama apresentado, observa-se que os criadores de Wall Ferraz possuem uma perspectiva de crescimento contínuo para a atividade. O perfil atual dos plantéis, caracterizado por uma quantidade expressiva de pintos e galinhas adultas, sinaliza uma estratégia voltada para a reposição e a expansão das criações. Essa tendência de crescimento é corroborada pela participação ativa da grande maioria dos produtores (90,90%) em programas de incentivo e políticas públicas, que fornecem o subsídio necessário para estimular um aumento mais eficaz da produção no meio rural.

Nesse sentido, todos os criadores entrevistados demonstraram a pretensão de ampliar seus criatórios, buscando não apenas fortalecer a segurança alimentar familiar, mas também potencializar a geração de renda a partir da rusticidade e do potencial produtivo da raça Canela-Preta. Essa intenção de expansão reflete o reconhecimento do valor econômico e social da avicultura caipira, consolidando-a como uma atividade com forte potencial de desenvolvimento produtivo na região.

CONCLUSÃO

Os criadores associados à Associação dos Criadores de Galinhas Caipiras Canela-Preta de Wall Ferraz – PI apresentam perfil predominantemente feminino, com faixa etária entre 38 e 55 anos e diferentes níveis de escolaridade, evidenciando a diversidade social dos produtores. A atividade é voltada

principalmente à subsistência e também como fonte complementar de renda. Predomina o sistema semi-intensivo de criação, caracterizado por estruturas rústicas e pela adoção pontual de tecnologias, associadas a práticas de bem-estar animal, produtividade e manejo sanitário. Embora a produção apresente características tradicionais, observa-se potencial para seu fortalecimento por meio da assistência técnica, da melhoria da infraestrutura e do aperfeiçoamento do manejo, favorecendo a produtividade e a biossegurança.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, N. I. de; FREITAS, C. M. K. H. de; SAWAKI, H.; QUANZ, D. **Manual sobre criação de galinha caipira na agricultura familiar: noções básicas.** Belém: EMBRAPA-CPATU, 1998. 28 p.
- CARVALHO, A. A. **Padrão de crescimento de galinhas Canela-Preta de diferentes plumagens e sistemas de criação.** 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2021.
- CARVALHO, D. A.; BONAFÉ, C. M.; ALMEIDA, M. J. O.; RODRIGUEZ-RODRIGUEZ, M. P.; SARMENTO, J. L. R.; SILVA, M. A.; OLIVEIRA, M. B.; SOUSA, P. R.; CARVALHO, A. A. Padrão racial fenotípico de galinhas brasileiras da raça Canela-Preta. **Archivos de Zootecnia**, Córdoba, v. 66, n. 254, p. 195-202, 2017.
- CARVALHO, D. A.; MARTÍNEZ, A. M.; CAROLINO, I.; BARROS, M. C.; CAMACHO, M. E.; SANTOS-SILVA, F.; ALMEIDA, M. J. O.; CAROLINO, N.; DELGADO, J. V.; SARMENTO, J. L. R. Diversity and genetic relationship of free-range chickens from the Northeast region of Brazil. **Animals**, Basel, v. 10, n. 10, p. 1857, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ani10101857>.
- CONCEIÇÃO, E. **Territorialidade da Avicultura de corte na Bahia: o sistema integrado de produção avícola nos municípios de São Gonçalo dos Campos e Conceição de Feira - BA.** Dissertação de Mestrado. Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007
- DE MELO, R. F. de; VOLTOLINI, T. V. **Agricultura familiar dependente de chuva no Semiárido.** Petrolina: Embrapa Semiárido, 2019.
- IANESKI, R.; GUERIOS, E. M. A. Eficiência do ganho de peso de galinhas caipiras utilizando o milho hidropônico. **Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG**, Cascavel, v. 6, n. 1, 2023.
- JOAQUIM, A. OS DESAFIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO CERRADO PIAUIENSE. **Revista da Academia de Ciências do Piauí**, v. 2, n. 2, 2021.
- OLIVEIRA, A. A.; SILVA, L. S.; CARDOSO, V. S.; OLIVEIRA JÚNIOR, G. M.; GRIESER, D. O.; MARCATO, S. M.; BRITO, C. O.; ZANCANELA, V. T. Perfil socioeconômico e caracterização das criações e de produtores de galinha caipira do Alto Sertão Sergipano. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, Curitiba, v. 22, n. 6, p. 1-15, 2024.

PEREIRA, E.L., NASCIMENTO, J.S. Efeitos do Pronaf sobre a produção agrícola familiar dos municípios tocantinenses. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. v. 52, n.1, p. 139-156, 2014.

SALES, A. M. N. **Caracterização da criação de galinhas caipiras na comunidade Barbosa - Assentamento Lagoa do Mineiro – Itarema/CE**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

SANTANA, M. H.; LIMA, M. C. D.; FIGUEIREDO JÚNIOR, J. P.; SANTOS, E. G.; ALBUQUERQUE, A. M. M. Diagnóstico socioeconômico e produtivo da avicultura caipira no estado do Acre. **Revista de Agroecologia no Semiárido**, Sousa, v. 4, n. 5, p. 10-22, 2020.

SARMENTO, J. L. **Galinha caipira da raça nativa Canela-Preta**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2017. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1078370>.

SILVA, J. A. Os desafios da agricultura familiar do Cerrado piauiense. **Revista da Academia de Ciências do Piauí**, Teresina, v. 2, n. 2, 2021.

SOUZA, B. S.; BRANDÃO, G. H.; BARROSO, V. S. F.; COSTA, D. T.; CASTRO, T. B.; CARNEIRO, M. V. D. Levantamento do perfil dos consumidores de galinhas e ovos de capoeira no município de Remígio – PB. **Cadernos de Agroecologia**, Dourados, v. 15, n. 4, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança para superar os desafios e concluir esta importante etapa da minha formação.

Aos meus familiares, em especial a minha mãe Fernanda Nunes, agradeço pelo amor, incentivo, compreensão e apoio incondicional em todos os momentos desta caminhada, especialmente nos períodos de maior dificuldade. Aos meus amigos, minha gratidão pela amizade, companheirismo, incentivo e pelos momentos compartilhados, que tornaram essa jornada mais leve e especial.

À minha orientadora Debora Araujo de Carvalho e ao meu coorientador Marcos Jacob Almeida, expresso minha mais sincera gratidão pela orientação, dedicação, paciência e pelos valiosos ensinamentos compartilhados ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Suas contribuições foram fundamentais para a realização desta pesquisa.

À Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e ao Curso de Zootecnia, agradeço pela formação acadêmica proporcionada, pelas oportunidades de aprendizado e pelo suporte oferecido durante toda a minha trajetória universitária.

À EMBRAPA e à Associação de Criadores de Galinha Canela-Preta, em especial a Joelma Maria Pacheco que esteve a disposição e fez essa pesquisa ser possível, agradeço pelo apoio, pela colaboração e pela disponibilização das informações e conhecimentos que foram essenciais para a realização desta pesquisa.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho e para a minha formação pessoal e profissional. Muito obrigada!

ANEXO 1 - FORMULÁRIO DE PESQUISA

I. IDENTIFICAÇÃO DO CRIADOR

- Nome: _____
- Idade: _____ Sexo: _____
- Localidade: _____ Coordenadas: _____
- Telefone: _____ Tempo de criação: _____ anos
- N° de galinhas adultas: _____ N° de galos: _____ N° de frangas: _____
N° de pintos: _____

II. SISTEMA DE CRIAÇÃO

1. Tipo de sistema predominante:
☐ Extensivo (soltas no terreiro) ☐ Semi-intensivo (soltas de dia, presas à noite) ☐ Intensivo (confinadas) ☐ Outro: _____
2. Estrutura do criatório (marque todas as opções):
 - Material de alvenaria? ☐ Sim ☐ Não
 - Tipo de cobertura: _____
 - Ninhos? ☐ Sim (quantidade: _____) ☐ Não
 - Poleiros? ☐ Sim ☐ Não Pinteiro? ☐ Sim ☐ Não
 - Bebedouros? ☐ Sim ☐ Não Comedouros? ☐ Sim ☐ Não
3. Possui chocadeira:
☐ Sim ☐ Não Suporta quantos ovos: _____
4. Proteção contra predadores:
☐ Cerca de arame ☐ Cerca de tela ☐ Galinheiro fechado ☐ Cães de guarda ☐ Outro: _____
5. Origem das aves:
☐ Reprodução própria ☐ Compradas no comércio ☐ Outra: _____

III. ALIMENTAÇÃO

1. Principais fontes de alimentação:
☐ Milho grão ☐ Soja / Farelo de soja ☐ Restos de comida caseira ☐ Pasto / Insetos ☐ Ração industrial ☐ Outro: _____
2. Frequência de alimentação:
☐ 1x ao dia ☐ 2x ao dia ☐ À vontade (disponível o dia todo)
3. Suplementação mineral / vitamínica:
☐ Sal mineral para aves ☐ Casca de ostra / farinha de osso ☐ Não utiliza ☐
 Outra: _____

IV. SANIDADE E REPRODUÇÃO

1. Controle sanitário:

- Vacinação? ☐ Sim (quais? _____) ☐ Não
- Vermifugação? ☐ Sim (frequência? _____) ☐ Não
- Produtos naturais? (Ex.: alho, ervas): _____

2. Reprodução:

- Método de chocagem: ☐ Natural ☐ Artificial

V. COMERCIALIZAÇÃO E DIFICULDADES

1. Destino da produção:

- ☐ Autoconsumo ☐ Venda local (feira, vizinhos) ☐ Mercado municipal/regional
- Preço médio do ovo: R\$ _____ / dúzia Preço médio da galinha viva: R\$ _____
- ☐ Venda de ovos galados ☐ Venda de pintos (R\$ _____ para idade _____ e vacinados para: _____)

2. Principais dificuldades enfrentadas:

- ☐ Falta de assistência técnica ☐ Doenças nas aves ☐ Custo elevado da ração ☐ Dificuldade de comercialização ☐ Outra: _____

VI. APOIO RECEBIDO E NECESSIDADES

1. Acesso a políticas públicas/projetos:

- ☐ PRONAF ☐ EMBRAPA ☐ Assistência EMATER ☐ Nenhum ☐ Outra: _____

2. O que poderia melhorar a criação?

- ☐ Capacitação em manejo ☐ Acesso a vacinas / ração subsidiada ☐ Melhor infraestrutura ☐ Canais de venda garantidos ☐ Outra: _____

3. Vantagens de criar galinhas Canela-Preta:

4. Pretensões para o criatório:

- ☐ Continuar como está. ☐ Ampliar ☐ Desistir